ANO 17.º LISBOA—TERÇA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1937 N.º 5205

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 37, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Uma lição

Do discurso que Jorge VI dirigiu ás nações que compõem o imperio britanico destacamos o seguinte trecho:

— «*A corôa é o simbolo da unidade para milhões de seres. Pela graça de Deus e pela vontade dos povos livres do imperio, assumí-lhe a responsabilidade. Os seus ritos são muito antigos, mas a sua significação profunda e a mensagem que traz consigo são sempre novas, porque a mais alta das distinções é servir os outros.*»

Se a nação representa comunidade, quaisquer que sejam as diferenças etnicas, o govêrno impõe subordinação a intenções superiores, fidelidade a principios que unem as vontades e os sacrificios. Monarquico, republicano, aristocratico, liberal ou absolutista, individualista ou colectivista, o importante para o poder é firmar em bases sólidas o edificio social e politico, de forma que, através dos acontecimentos e das ideias, não haja forças que o destruam.

Quando a soberania ou a autoridade, que é a sua expressão concreta e tangivel, não conseguem dominar as suas forças discordantes e subversivas, deixam de corresponder á sua missão. Abdicam, oscilam, vacilam e, mais tarde ou mais cêdo, sepultam-se.

O imperio romano apoiava-se na lei — rigida, solene, inatacavel e suprema.

O imperio britanico buscou outros fundamentos — a persuação, a liberdade, a adesão consciente das partes ao todo. Espalhados pelas cinco partes do mundo, reconhece em todos os seus componentes o direito de serem inviolaveis na sua razão e no seu querer. Isto nunca se viu á face da terra, pois uma cousa é subjugar e outra bem diversa atrair e prender, sem proclamar um estatuto ou ordem de obediencia.

Jorge VI entende que a corôa é um sinal simbolico de unidade na variedade, de aproximação na dispersão, de concordia na discussão, de colaboração na oposição dos interesses.

Que manifestou ele em Westminster?

A crença viva de que a Inglaterra, estando em toda a parte, não perde uma parcela do seu ser, porque, dividindo-se, se concentra e, concentrando-se, se divide. A' primeira vista, parece absurdo que assim seja, mas, no fundo, nada mais natural, justo e logico. Os organismos evolucionados e progressivos são heterogeneos, dentro da sintese que os individualiza.

A Inglaterra, país do utilitarismo e do evolucionismo, não desmentiu um dos seus filosofos, Spencer, que caracterisou a marcha da vida como a passagem do indistinto para o distinto, do inorganico para o organico, do inconsciente para o consciente.

Que admiravel fusão de contrarios — Deus omnipotente e o povo soberano, o passado desvanecido e o presente redivivo, a liberdade altiva e a obediencia submissa, a experiencia dos avós e a ciencia dos netos!

Quando se rompem os elos que ligam uns aos outros os membros duma Sociedade e os orgãos dum Estado, nem a corôa nem o barrete frigio, nem a fouce e o martelo conservam qualquer significação, a não ser a de fosseis.

Escusamos de dizer que Jorge VI, sob as goticas abobadas de Westminster, ao assentar-lhe a corôa na cabeça, não evocou um bando de aspectros, mas sim a carne e o espirito duma assembléa de nações.

O PARQUE das Laranjeiras, cujo embelezament encontrou em Manuel Emygdio da Silva o continuador do gosto de Farrobo, vai apresentar dentro de pouco um aformoseamento notavel.

Além de outras obras em curso ou projectadas, todo o recinto compreendido entre a entrada e a Aldeia dos Macacos está .endo transformado num labirinto de canteiros floridos e povoados de aves, de maneira a que, numa vasta extensão, se nos apresente um espectaculo seguido e no seu genero unico de movimento e de côr. As instalações antiquadas que obstruiam a vista já foram demolidas, faltando apenas uma jaula que o vai ser dentro de pouco. Os canteiros novos estão a ser formados e atapetados com azafama. Tudo se prepara assim para oferecer, em breve, a Lisboa, uma nova visão de deslumbrante beleza.

E agora, um esclarecimento oportuno: na frente contigua do Jardim Zoologico foi demolida toda uma floresta para venda de terrenos. Nem os terrenos em questão pertencem ao Jardim, nem este, portanto, tem nada que ver com semelhante desfeamento da via publica. O Parque das Laranjeiras tem pergaminhos bastantes... para não deixar perder o culto da arvore.

* * *

NO Teatro Nacional, realizar-se-ão, nos principios de junho, cinco recitas vicentinas, sendo a primeira de grande gala, duas escolares e duas populares. Em todas elas, haverá pequenas conferencias sobre a vid: e obras do fundador do teatro português.

A seguir, a companhia Robles Monteiro-Amelia Rey Colaço irá ao Porto onde dará três espectaculos com o mesmo programa vicentino, em Coimbra dois, em Evora um e em Guimarães outro. Tambem nestas cidades serão convidados escritores de nome, a-fim-de se ocuparem da personalidade de Gil Vicente.

Os alunos do Conservatorio Nacional (secção de teatro) tomarão parte nas cinco recitas do Nacional, com o Auto Pastoril Português. *No Salão do Conservatorio, em espectaculo unico, além desta peça, hão de representar a* Farsa das Cigarras *e a* de Inez Pereira.

A convite da Sociedade Martins Sarmento, o poeta Afonso Lopes Vieira, autor do livro memoravel Campanha Vicentina, *irá a Guimarães onde fará uma conferencia que promete ser um acontecimento notavel das festas do centenario.*

* * *

FOI aumentado o quadro de regentes agricolas na provincia de Angola e por esse motivo existem na colonia algumas vagas ainda por preencher. Os regentes serão considerados de futuro como auxiliares na obra de fomento que o governo geral deseja imprimir áquela Colonia.

NA Albania—país onde ha mais mato que estradas—rebentou ha dias uma revolução que se encontra já sufocada. Os albaneses, que a Italia educa trabalhosamente para a sua politica balcanica e adriatica, começam a mostrar disposições evidentes para o desassossego.

As pequenas ambições dos seus chefes geram discussões e tambem dissenções. Neste particular, parecem-se, com outros povos europeus que pretendem resolver pela discordia problemas que demandam especialmente estudo e prudencia. Ha quem os considere incultos, grosseiros e barbaros, inaptos, portanto, para os debates incruentos das assembléas e dos comicios.

Que podem pensar os subditos do rei Zogu acêrca dos seus direitos e deveres?

Não vão muito além nem muito a fundo, nas questões transcendentes. Três obrigações lhe impõe o governo—trabalhar, pagar o imposto e sofrer com resignação. Eis, porém, que os albaneses, picados por politicos impacientes, se esquecem da obediencia e apelam para a revolução.

O rei Zogu repreende-os com brandura, mas eles desobedecem. Estão no principio dum aprendizado ou no fim duma decepção?

* * *

A PROPOSITO dum «eco» que há dias publicámos, recebemos do sr. administrador geral dos Correios e Telegrafos o seguinte esclarecimento, que agradecemos:

Sr. Director do «Diario de Lisboa»:—Publicou o «Diario de Lisboa» no seu numero de 23 de abril ultimo, uma local sobre os ruidos e interferencias que perturbam as audições radiofonicas e de que são vitimas as proprias emissoras portuguesas.

Esta Administração Geral pela Direcção dos Serviços Radioeléctricos tem procurado atenua-las, e vai neste momento intensificar esses trabalhos, mas as interferencias não desaparecerão de um momento para o outro. Sucede isso em Portugal e em todos os países.

Quanto ao facto de interferencias nas estações portuguesas, elas não são devidas a parasitas industriais, mas sim a um grande numero de estações, especialmente espanholas, que, devido aos acontecimentos no país vizinho, trabalham fóra das frequencias que lhes estão distribuidas, unica solução que se lhes apresentou para garantirem os seus serviços, visto o numero de emissoras ter, aí, aumentado. De V., etc.—*Couto dos Santos,* administrador geral».

* * *

A COMEMORAÇÃO das casas comerciais e industriais centenarias de Lisboa, da iniciativa do ilustre presidente da Associação Comercial sr. Roque da Fonseca, teve uma linda nota que em quasi todos os discursos foi acentuada; nesta representação da industria ha apenas uma senhora: D. Maria de Portugal, proprietaria e directora da fabrica de ceramica Constancia (faiança Battistini) e foi comoventissima a manifestação respeitosa e entusiastica que a referida senhora, quer na sessão solene de sabado, quer no banquete de ontem, recebeu das figuras mais representativas da nobre classe comercial e industrial.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria José de Ortigão Burnay de Gusmão, D. Josefina Wrem da Silveira Viana, D. Maria José de Barros Lima Salgado, D. Maria Luiza de Melo Ulrich e D. Izabel Mascarenhas Gentil.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Maria Domingas Luiza de Sousa Coutinho (Borba).

PONTOS DE REUNIÃO

No Palacio-Odéon

Assistencia elegante ás exibições do actual programa nestes «cines» da empresa Alcantara:

Condessa de Castelo Branco, D. Maria das Dores da Silva Monteiro, D. Maria da Conceição Pinto de Morais Sarmento Cohen, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Maria Joana Rino Frois Mousinho de Albuquerque, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Fanny Fonseca, D. Maria Luiza de Borja Trindade, D. Elsa Barroso, D. Maria Luiza Morano, D. Maria Eliza dos Santos, D. Ida dos Santos David e filhas, D. Alice da Fonseca de Sousa Rego, D. Alzira Correia Neves, D. Maud Cohen Fevereiro, D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade, D. Deolinda Santana, D. Maria José Quinhones Levy, D. Maria Eugenia Crillinovich da Silva Machado, D. Emilia Brederode Smith, D. Maria João da Silva Gomes, D. Maria Amelia e D. Maria da Assunção Bastos do Amaral, etc.

A CARIDADE

Jogos Florais

Vai aumentando de dia para dia o interesse no meio mundano pela brilhante festa de caridade, que na noite de segunda-feira proxima se realiza no São Luiz Cine, gentilmente cedido pela empresa A. Ramos Limitada e levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor dos feridos do exercito nacionalista espanhol, e que constará de «jogos florais luso-espanhois», para a qual está tomado já grande numero de bilhetes pelas principais familias da nossa primeira sociedade, estando os poucos bilhetes que restam á venda todos os dias na séde, Sociedade Propaganda de Portugal, largo das Duas Igrejar, das 16 ás 18 horas.

CASAMENTOS

Na paroquial de S. José, celebrou-se com a maior intimidade, o casamento da sr.ª D. Maria Emilia Gonçalves Vila, com o dr. Eduardo da Cunha Seixas Navarro de Castro, servindo de padrinhos a sr.ª D. Maria Inacia Fernandes Novais e o reporter fotografico sr. Mario Novais.

Finda a cerimonia foi servido um finissimo lanche, seguindo os noivos a quem foi oferecido grande numero de artisticas prendas, para o Douro, onde foram passar a lua de mel.

EM VIAGEM

No paquete «Avila Star» partiram hoje para o Rio de Janeiro, com sua filha os srs. viscondes da Merceana.

DOENTES

Na sua casa do Estoril, foi operada, com a maior felicidade, pelo distinto cirurgião sr. dr. Luiz Quintela, «mademoiselle» Maria Clotilde Amaral de Figueiredo, filha do nosso querido amigo dr. Fausto de Figueiredo, que se encontra melhor. Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

Charcuterie Française

GALANTINES—especialidades diarias desta casa. Rua do Carmo, 23-25—Telefone 2 7683.

Bem-fazer

O saudoso cabo-aviador João Leite de Faria, que faleceu num emocionante desastre de aviação, era o unico amparo de seus pais e de dois irmãos de tenra idade. Estes vivem agora horas de amargura, pois não têm recursos para viver nem trabalho em que se empreguem.

Apelamos para as pessoas compassivas pedindo que acudam a um lar tão desamparado. Na administração do «Diario de Lisbôa» recebem-se quaisquer donativos.

VIDA DIPLOMATICA

A bordo do «Cap Arcona» deve chegar, no dia 23, o novo conselheiro da embaixada do Brasil em Lisbôa, sr. dr. Heitor Lira, acompanhado de sua esposa e filha.

Cafe-Restaurant TAVARES

LAGOSTAS fornecem-se para fora, vivas ou cosidas. Todos os dias Lagosta á Americana e á Tavares. Fornecem-se Lanches para casamentos para fora e em grandes salas reservadas.

As festas da inauguração

do quartel e de duas viaturas

dos voluntarios de Queluz

QUELUZ, 16—Realizaram-se, com grande brilhantismo, nesta linda vila, as festas da inauguração do novo quartel dos Bombeiros Voluntarios, dum pronto-socorro e dum transporte para pessoal.

O novo quartel—que fica sendo o melhor do concelho, além de quatro esplendidas divisões, que a direcção reserva para os diferentes serviços, possui um vasto parque de material que satisfaz as necessidades da corporação.

Logo de manhã cedo, a guarnição—cujo efectivo é de 36 homens—formou em frente ao quartel e o terno de corneteiros tocou a alvorada, ao mesmo tempo que era lançada uma girandola de foguetes. Uma hora mais tarde houve nova formatura, para o içar da bandeira, a que assistiu muita gente, tendo sido nêsse momento oferecido ao comandante, sr. João Crisostomo de Sá, por um grupo de senhoras, um lindo ramo de flores e uma fita para o estandarte.

Pelas 14 e 50, chegou á estação a banda da Sociedade União Sintrense, que veio abrilhantar as festas, e que era aguardada por centenas de pessoas e diversas corporações, seguindo depois até ao quartel que foiinaugurado, com o classico corte da fita pelo sr. dr. Alvaro de Vasconcelos, presidente da Camara Municipal de Sintra.

Em seguida, no largo do Palacio, procedeu-se ao baptismo das duas novas viaturas: o pronto-socorro «Triunfo» e o transporte para o pessoal «Veloz», dos quais foram madrinhas as meninas Maria Helena Mendes de Sá, gentil filha do comandante dacorporação, e Maria Cristina Tavares, filha do sr. Joaquim Tavares, presidente da Sociedade Benemerita de Queluz.

Depois da formatura geral, que se efectuou no mesmo largo, e na qual tomaram parte os Voluntarios de Lisboa (1.ª e 2.ª secções), Voluntarios de Oeiras, Dafundo, Belem, Paço de Arcos, Linda-a-Pastora, Mafra, Carnaxide, Agualva-Cacem, Colares, Queluz, etc., a banda de Sintra, seguida de todas as corporações, que marchavam impecavelmente, percorreu as principais ruas desta vila, tendo sido muito aplaudida por milhares de pessoas que se acotovelavam nos passeios.

Em todo o percurso viam-se lindas e ricas colchas nas janelas, e nalguns pontos houve senhoras que se entregaram á simpatica tarefa de lançar sôbre o cortejo muitas flores. Findo o desfile, realizou-se no cinema a sessão solene, presidindo o sr. dr. Alvaro de Vasconcelos—que era ladeado pelo sr. comandante Fortée Rebelo e capitão Brito, comandante do nucleo da Legião Portuguesa de Queluz. Estavam presentes tambem os srs. João Calazans, conservador do Palacio; Alvaro Valente e Artur Morgado, da Liga dos Bombeiros Portugueses; Carlos Rei, Raul Santos, Paulo Capucho, Henrique de Almeida e Artur Queiroz, presidente das Sociedades de Recreio.

O sr. dr. Alvaro de Vasconcelos conferiu a palavra ao sr. Joaquim Tavares, presidente da direcção da Sociedade Benemerita, que começou por agradecer a todas as entidades que se dignaremassistir á festa.

Passou em seguida a historiar o que tem sido a corporação duranteos 16 anos de existencia, salientando o esforço feito por todos os bombeiros nestes ultimos meses. Disse que tudo se devia «ao comandante Sá, um entendido, um entusiasta, quasi um obcecado pela corporação».

Acabou por agradecer ao sr. dr. Alvaro de Vasconcelos todo o apoio que sempre dispensou aos bombeiros e a sua presença.

Falaram em seguida os srs. Celestino Lopes, comandante dos bombeiros do Sul e Sueste, comandante Barros, de Oeiras; Cassiano Ferreira, José Dias Ferreira, dos Voluntarios de Lisboa; e Alvaro Valente, dos Voluntarios de Montijo.

Todos estes oradores fizeram o elogio do comandante João Crisostomo de Sá e foram muito aplaudidos.

Foram condecorados com medalhas da Camara os srs. Arnaldo Fernandes de Almeida, João Dias Cardoso, Salvador Nogueira Reis, Manuel Jorge e José Fernandes Mary, e com medalhas da corporação os srs. Joaquim Mario Garcia e Cunha, comandante dos Bombeiros Voluntarios de Sintra; Luiz Pereira dos Santos, presidente do Conselho fiscal da associação local; João Crisostomo de Sá, comandante da corporação; Adelino Moita, 2.º comandante, e os bombeiros Arnaldo Fernandes de Almeida, João Dias Cardoso, Fernando Cleto, Sebastião Simões da Silva, Francisco Augusto, Antonio Pinto de Oliveira, João Procopio, Americo Jesus de Almeida e Hercules de Jesus Pereira.

A Creche do "Auxilio Maternal"

do pessoal feminino dos Hospitais Civis

comemorou o VI aniversario

A' cerimonia do sexto aniversario da fundação do serviço n.º 1 (Creche) do «Auxilio Maternal» do pessoal feminino dos Hospitais Civis de Lisboa, assistiram o enfermeiro-mór, sr. coronel João Nepomuceno de Freitas, os medicos drs. Alexandrino e Bonhorst o fiscal geral e pessoal dos diversos hospitais, D. Alegria Gorène, D. Assunção Freitas, D. Vera Leroi, etc.

A ilustre medica sr.ª dr.ª Sara Benoliel alma e directora da referida Creche e assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina, pronunciou o seguinte discurso:

«Sr. enfermeiro-mór, senhoras e senhores: A obra de protecção á criança não é consequencia de sentimentos de caridade e de beneficencia, mas sim de equidade e de justiça, consagrando-se em nome dos seus postulados: os direitos da criança! Por estes direitos, estamos hoje aqui festejando mais um aniversario, o sexto da fundação do serviço n.º 1, ou Creche, do «Auxilio Maternal», do pessoal feminino dos Hospitais

«Coube á Direcção dos Hospitais Civis, na pessoa de Sua Excelencia o senhor enfermeiro-mór, dar realização a esta obra de assistencia social, que tanto o dignifica e, que há cinco anos, as mãis que beneficiaram desta obra admiravel, num justo preito de homenagem patentearam a S. Ex.ª o seu reconhecimento, oferecendo-lhe o seu retrato em marmore e bronze, que figura no frontispicio desta casa, como testemunho perduravel de gratidão. Pois é bem grande a população infantil, que tem passado neste periodo de seis anos por este serviço, e cujo numero se eleva a 268 crianças, o que é um numero elevado se atendermos á pouca idade, destes bébés que entram, com dias de nascidos, permanecendo até os três anos de idade, epoca mais perigosa da sua vida, em que a alimentação racional é o problema vital da sua existencia. A creche favorece o aleitamento materno o que faz baixar a mortalidade infantil, que durante este periodo foi de 12 0/0 valor baixo, se atendermos á do país que atinge 21,4 0/0. Verdadeira escola de mãis, pelos meios de que dispõe diariamente, dos modernos preceitos de Puericultura e de higiene infantil, representa um centro de educação popular para o combate da mortalidade infantil, que é, ainda tão elevada entre nós.

O melhoramento que trouxe a Creche do *Auxilio Maternal* ao pessoal feminino, que durante as horas de trabalho nos hospitais, tem os seus filhos em lugar seguro, sob todos os pontos de vista, representa mais uma vitoria do Estado Novo, em cujo programa de ressurgimento se encontra o expoente maximo, de espirito social, tão amplamente integrado na pessoa de um chefe incomparavel, como é Salazar.

Bem hajam todos os que deram a sua valiosa colaboração ao governo do Estado Novo, para a realização desta obra social, que eu desejaria vêr multiplicada, para que milhares de criancinhas que anualmente são ceifadas, impiedosamente, pelas más condições em que vivem, pudessem encontrar ao abrigo das Creches acolhedoras a saude e o robustecimento da Raça. E a grandeza da Nação seria arecompensa!

Coincide com esta data o aniversario natalicio de s. ex.ª o sr. enfermeiro-mór que, com raro brilho assinala a sua passagem, na direcção dos hospitais, com obras de vasto alcance social, como é o *Auxilio Maternal*. Fazemos votos para que s. ex.ª possa contar muitos outros, com muita saude. São os votos sinceros que formulamos, aos quais se associam as mãis, bem como o pessoal que está a meu cargo, neste serviço, e que v. ex.ª com tanto esmero criou, para o bem das mãis empregadas nos Hospitais Civis».

O dia religioso

Amanhã, 19. S. Pedro Celestino, papa martir. Lausperene, está na capela da Saude, ás 12, missa solene, e festa ao Coração de Jesus, ás 19 novena ao orago, por musica.

Novena a Santa Rita de Cassia, por musica: capela da Oliveirinha, e S. Domingos, ás 18; Conceição Nova, ás 19; Capela do Carmo, á Junqueira, ás 19 e 30.

JOGOS FLORAIS LUSO-ESPANHOIS

E' definitivamente no proximo dia 24 que se realiza, no S. Luiz, este festival de caridade, de elegancia artistica e de tradicionalismo poetico.

Caracterizam-no varios atractivos excepcionais, entre eles a indumentaria das duas côrtes, portuguesa e espanhola, em que os vestidos de luxo á moda do seculo XIV, no reinado de D. João I de Aragão, são realçados por joias riquissimas da ourivesaria medieval, e ostentados por formosas senhoras da aristocracia dos dois países.

Os discursos dos mantenedores constituem tambem um dos encantos espirituais da festa, sabendo-se que o português é o eloquente advogado Pinheiro Torres e o espanhol é o actual ministro da Cultura do governo nacionalista, Pémán, justamente o mais afamado orador espanhol.

Durante o festival, a banda da Guarda Republicana executará alguns dos mais apropriados trechos de Wagner, além dos hinos nacionais dos dois países.

A comissão lembra ás pessoas que marcaram bilhetes a necessidade de os mandarem retirar na Sociedade Propaganda de Portugal, largo do Chiado, 12 até ao dia 19, pois que, passado este dia, disporá desses bilhetes para atender os muitos pedidos que já tem dificuldade em satisfazer.

Só são validos os bilhetes que tiverem o carimbo da Sociedade Propaganda de Portugal.

A Comissão pede aos academicos que fazem parte dos côros o favor de não faltarem aos ensaios.

Pagina desportiva

No artigo que ontem publicámos acêrca do Campeonato de Portugal de Football saiu este periodo:

«De forma que vamos ter um Campeonato de Portugal pleno de interesse; discutido pelo Benfica, como foi o da Liga, e como ja o havia sido o de Lisboa».

Decerto este periodo pareceu descabido e confuso ás pessoas que o leram. Havia razão para isso, pois o nosso redactor desportivo tinha escrito:

«De forma que vamos ter um Campeonato de Portugal pleno de interesse: discutido pelo Belenenses, pelo Sporting e pelo Benfica, como foi o da Liga, e como ja o havia sido o de Lisboa...»

Fica assim feita a necessaria rectificação.

* * *

Esclarece-se que os delegados aos jogos do Campeonato de Portugal de «Football» que se limitam, como qualquer aficionado, a observar os encontros, não recebem cinquenta escudos. Quando tenham de deslocar-se é que lhes serão custeadas as despesas de transporte, tendo-lhes sido arbitradas, além disso e nesse caso, diarias de cinquenta escudos.

Não se esqueça!!!

Amanhã

Dobrada á moda do Porto

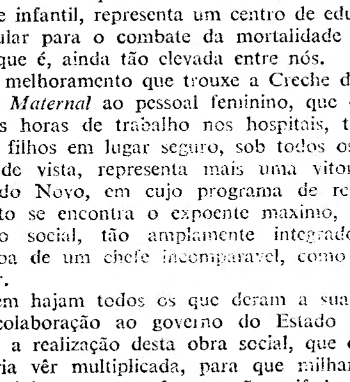
na

CASA DAS VELHAS

R. Conceição Gloria, 19

MANOLITA PIQUER bailarina castiça
MELINA ROMERO coupletista frívola
2 EXITOS
QUE ENCHEM DE ALEGRIA O OLIMPIA CLUB
Festa de sensação até de madrugada — Orquestra de Jazz — Orquestra de tangos

AERO-PORTUGUESA



33, R. do Alecrim, 2.º — Telef. 2 3371

Partida de Sintra

aos domingos, ás 8 e 15

SERVIÇO ULTRA-RAPIDO

PORTUGAL-AMERICA DO SUL em 48 horas

Entrega das correspondencias para: MARROCOS, AFRICA OCIDENTAL FRANCESA e AMERICA DO SUL na CENTRAL DOS CORREIOS (R. do Arsenal) até ás 6 horas da manhã de DOMINGO

PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.
MERCADORIAS para Marrocos e Africa Ocidental Francesa.

Informações. Wagons-lits // Cook — Agencia Havas — Turismo de Portugal

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7663

BOLSA DE LISBOA

18 de Maio
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936..	996$00	—	—
» 4 0/0 1934 ..	984$00	983$00	985$00
Emprestimo 4 1/2 0/0 1912	2.225$00	2.220$00	2.230$00
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	1.021$00	—	1.926$00
» 4 3/4 1934 ..	1.178$00	1.177$00	1.179$00
» 5 1/2 0/0 1933	1.075$00	1.075$00	1.076$00
Externo 3 0/0 1.ª Série ..	1.772$00	1.772$00	1.775$00
» 3 0/0 2.ª » ..	—	—	—
» 3 0/0 3.ª » ..	—	1.775$00	1.780$00
Cautelas s/juro 3.ª Série	—	—	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	463$00	470$00
Espirito Santo port.	754$00	753$00	—
Lisboa & Açores, port..	—	—	—
Portugal, portador......	—	1.110$00	1.113$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	900$00
Fidelidade.............	—	16.500$0	—
Mundial	215$00	213$00	218$00
Nacional...............	—	—	740$00
Sagres	—	1.170$00	—
Tagus..................	—	1.150$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria..........	—	70$00	75$00
» » privilegiadas	—	15$50	17$00
Aguas de Lisboa, port..	—	—	280$00
» » ass. 1934	—	—	—
» » ass. 1936	—	—	—
Credito Predial	—	17$50	19$00
Gaz e Electricidade.....	317$00	316$50	317$50
Portugal e Colonias.....	79$00	78$70	79$20
Navegação	99$50	99$00	100$00
Portuguesa de Pesca....	—	275$00	280$00
» de Tabacos.	393$00	393$00	394$00
Tabacos de Portugal....	—	360$00	—
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	200$00	195$00	205$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.......	379$00	378$00	380$00
Busi — 1.ª Emissão	55$10	55$10	55$40
» — 2.ª »	53$70	—	54$?0
Ilha do Principe	450$00	449$00	451$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	299$00	298$50	300$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª S	—	99$50	—
» 7 0/0	103$00	103$00	103$50
União Elect. Port, 6 1/2 0/0	125$00	—	125$50
» » » 5 0/0 ..	—	—	106$00
Busi 9 0/0..............	116$00	116$00	116$50
» 6 1/2 0/0............	—	—	121$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIAO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres................	110$00	110$20
Paris	$99,6	$99 8
Madrid	1$28,2	1$28,5
New-York	22$24,6	22$28,7
Zurich.................	5$08,7	5$09,7
Roma	1$17,1	1$17,3
Bruxelas	3$74,9	3$75,5
Amsterdam	12$22,3	12$24 6
Berlim	8$93,9	8$95,5
Praga..................	$77,4	$77,6
Rio de Janeiro.........	1$41,8	1$42,0
Libra ouro	—	—

Assistencia infantil

O grupo de beneficencia «Os bem intencionados» realiza, no proximo domingo, ao meio dia, na sua sede, na rua do Paraiso, 88, 1.º, uma distribuição de vestuario completo e de calçado a cem crianças de diversas freguesias de Lisboa, seguida de lanche.

TEATROS E CINEMAS

«Ramona», no Tivoli

Se o tecnicolor não atingiu ainda a perfeição, forçoso é confessar, no entanto, que os seus progressos são evidentes. Dentro de pouco tempo esse valor novo do cinema estará «en point». «Ramona» é, como o «Jardim de Allah», um filme a côres. E' dificil dizer qual deles é o melhor sob esse aspecto.

Ha neste, algumas paisagens que dir-se-iam pintadas por um pintor dominado pelo sentimento panteista da natureza. Se alguns verdes, são um pouco acidos, os azues, os côr de rosa, os amarelos são naturais, desenvolvendo-se em «nuances» aveludados, agradaveis á vista.

O tom das fisionomias em «Ramona» é justo, ou, pelo menos, aceita-se sem se pensar no colorido banal do bilhete ilustrado. De futuro o tecnicolor terá que pedir aos mestres do pincel a sua colaboração. Para já, podia fazer-se, por exemplo, um documentario dos quadros das grandes pinocoteias. Que belo seria vermos as «Virgens dos Rochedos», de Leonardo Vinci, ao lado da «matiére», dum Matisse, ou dum voluptuoso Favory.

Estamos convencidos que o cinema a côres, que já ultrapassou o campo da experiencia, tem o seu futuro assegurado. Ha que insistir nele, sobretudo nestes filmes romanticos, como o que ontem apresentou o Tivoli, embora não deixando o claro escuro. Torna-os mais belos, diria mesmo, que lhes aumenta a emoção, criando um fino ambiente espiritual.

«Ramona», é, como a «Cabana do Pai Tomaz», uma historia que marca uma epoca. E' a odisseia dos indios, que a civilização americana, demasiadamente egoista, expulsou das suas terras, num acto violento, que tem alguma coisa de pilhagem. Nenhuma alma nobre deixa de se comover com a triste historia dessa Ramona linda, feliz, galanteada e disputada, que o sangue crioulo impele para os braços dum indio, belo como uma estrela, saltando sobre as convenções e preconceitos de educação. A pitoresca vida ao ar livre do oeste americano, com as suas pradarias, seus ranchos, e suas cavalgadas foi, preciosamente notulada pelo realizador. O curioso, porém, é que a novela tem um tom exacto de verdade e de simplicidade.

A tragedia que separa, bruscamente dois corações, não é preparada de longe: rebenta bruscamente, quando menos se espera, dum caso banal, mas real.

«Ramona» vai interessar, profundamente, as plateiasj femininas, através dum espectaculo em que a côr, a musica, a interpretação, a poesia dos grandes horizontes livres, e, sobretudo, o sentimento humano, «sem ficelles», se conjugam numa harmonia de efeitos densos, mas proporcionados. Duas mulheres se destacam no desempenho: a que faz de Ramona, virginal como um anjo, de sorriso magoado, inocencia em flôr, e a que faz de servilheta, bela e carnal como um pecado. Alessandro, o indio, é natural.

Alguns bons complementos passaram, ontem, no «écran» do Tivoli.

Um deles, chama-se «Marujos em terra», farsa desopilante e movimentada que, em cada cena, faz rir a bandeiras despregadas o publico, e o documentario de «Hong-Kong», com fotografia de arte, inteiramente ajustada ao orientalismo tipico do tema. E vimos passar tambem, o jornal «Fox», com os aspectos da coroação do rei de Inglaterra. Que dignidade! Que sumptuosidade! Digam o que disserem—aquilo é uma nação imperial, que tem por si a eternidade.—A. P.

A grande noite de Erico Braga

Para se julgar do valor do programa da festa de Erico Braga, que no proximo sabado se realiza no teatro da Trindade, com a representação da celebre comedia «A Papirusa» e do «sketch» «Tarde de mah-jong», damos uma parte dos artistas que já deram a sua adesão na expressão da mais leve camaradagem e admiração pelo artista e pelo amigo: Palmira Bastos, Aura Abranches, Irene Izidro, Maria Sampaio, Maria Paula, Maria Albertina, Dina Tereza, Leonor d'Eça, Humilia de Macedo, Zeca Fernandes, Maria Elena Andrade, Maria Spranger, Nascimento Fernandes, Estevão Amarante, Antonio Silva, Costinha, José Gambôa, Ribeirinho, Luiz de Campos, Tarquinio Vieira, Seixas Pereira, Carlos Baptista. Tambem já deram a sua adesão as bailarinas de grande classe Trudel e Liliane Widman que se exibem em bailados de estilo.

Atrás do reposteiro

—Intitula-se «Os barbadinhos» uma comedia musicada, original de Guilherme Pereira, que se destina a um teatro popular na proxima epoca de inverno. A musica é do maestro J. do Nascimento.

—A gentil actriz Rosa Maria, ha dias vitima dum desastre de automovel, já ontem esteve ensaiando no Variedades, completamente restabelecida.

—Luiza Satanela, actualmente no Rio de Janeiro, tem realizado ultimamente varias audições pela Radio, de conhecidos numeros portugueses e brasileiros.

—O Maria Vitoria afixou já cartazes ilustrados da opereta «O Brasileiro Pancracio», que vai seguir-se á peça ali em cena «A Catraia do Bolhão», neles figurando Vasco Santana no papel de «Cabo de ordens» e Antonio Silva, no do «Regedor».

—Irene Izidro está já estudando os numeros que lhe foram distribuidos para a revista em ensaios no Avenida, «Portugal está na moda», fazendo Gil Ferreira, entre outros, as rabulas «O homem que sai de Lisboa» e «O rendeiro».

—A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro realiza ainda no Sá da Bandeira do Porto mais os seguintes espectaculos: hoje, «O perfume do pecado»; amanhã, «Mademoiselle»; quinta-feira, «Zilda»; sexta-feira «O sr. Conde»; sabado, «Quanta vez a gente ri» e domingo, «Amor de Perdição».

—A exploração da companhia Lina Demoel, no Apolo, começará em fins de junho com espectaculos populares, a preços reduzidos, iniciando-se os ensaios das «girls» na proxima semana, sob a direcção do bailarino Erasto. A gerencia da empresa foi confiada ao sr. D. João de Meneses.

—Para o elenco da companhia «Sotam» que se estreia no Apolo, no dia 21 do corrente foi contratada a actriz Fernanda Coimbra, em substituição de Lina Demoel.

—O jornalista Silvino Magalhães, declinou o convite que lhe foi feito para secretariar a companhia «Sotam», por os seus afazeres particulares não lho permitirem.

—No Olimpia Club prosseguem em pleno exito Melina Romero, formosa coupletista e Manolita Piquer, bailarina castiça.

Um programa formidavel no São Luiz

A estreia de hoje no São Luiz pode considerar-se verdadeiramente sensacional: um belo filme, «Febres tropicais», é o «clou» dum programa que tem, ainda, o atractivo de merecer a raeparição de Robert Taylor, hoje o galã numero 1 do mundo inteiro.

«Febres Tropicais» é uma obra de incontestavel clase, que se impõe, da primeira á ultima cena, pelo seu enorme interesse. A historia, contada com aquele espirito e o ritmo que W. S. Van Dyke imprime a todas as suas realizações, joca, nas paragens inospitas duma ilha tropical, a luta duma missão cientifica contra uma epidemia misteriosa, que prostra os negros. Paralelamente, entre um dos medicos e uma deliciosa rapariga, desenvolve-se, na America um idilio, que prossegue, na selva, no meio das mais empolgantes peripecias.

A primeira parte do programa é magnifica: um filme desportivo, deliciosos desenhos coloridos—e dois jornais de actualidades, com o «clou» do momento: as festas da Coroação em Londres.

A Federação Portuguesa de Esgrima

elegeu novos corpos gerentes

Reuniu-se ontem a assembléa geral da Federação Portuguesa de Esgrma, sob a presdencia do sr. coronel Raul Silvão Loureiro. Depois de aprovados por unanimidade o relatorio e contas da direcção e o parecer do Conselho Fiscal, foram eleitos os corpos gerentes para o quadrienio de 1937-40, que ficaram constituidos como segue:

Direcção—Presidente, Antonio Mascarenhas de Menezes; vice-presidente, Jorge Cesar Oom; tesoureiro, João de Avelar Machado; secretario geral, João Sassetti; vogais, Raul Pereira de Castro, Mario de Figueiredo e José da Veiga Ventura; suplentes, dr. Francisco Uva e Carlos Dias.

Conselho Fiscal — Professor Ruy Ferro Maye, Armenio da Fonseca Lopes e dr. Samuel Raposo Pessoa.

Assembléa Geral—Presidente, coronel Raul Silvão Loureiro; vice-presidente, dr. João Emauz Leite Ribeiro; secretarios, Antonio Montez e dr. Joaquim Romão Duarte; suplente, Antonio de Lima Bayard.

A posse realiza-se na proxima sexta-feira, ás 18 horas, na Escola de Educação Fisica do Exercito.

PROVAS DE AUTOMOBILISMO

O principe de Schaumburg concorrerá ao Circuito de Vila Real

As provas automobilistas de Vila Real, organizadas pela «Comissão do Circuito», sob a direcção tecnica do Automovel Club de Portugal, constituem o maior acontecimento da especialidade que se disputa entre nós.

A prova desta temporada, no proximo dia 20 de junho, terá um relêvo excepcional, não só por concorrerem os melhores «volantes» nacionais como pelo facto de nela tomar parte o principe de Schaumburg-Lippe, famoso corredor, muito conhecido no estrangeiro, que a fabrica «Adler» envia directamente a Portugal, segundo comunicação hoje recebida na sede do A. C. P.

Festas comemorativas

Continuam as festas comemorativas do 16.º aniversario do Matadouro Foot-Ball Club—que começaram no sabado, com a «Noite das flôres».

No proximo domingo, ás 14 horas, realiza-se uma sessão solene, comemorativa, com distribuição de vestuario, pelo Nucleo de Beneficencia do clube, a 40 crianças pobres da freguesia, seguida de baile, com a colaboração do «Peraltas-Jazz».

Café Luso

Hoje agradavel programa com os considerados artistas Margarida Pereira, Leonor Fialho, Joaquim Campos e gentilmente Eugenio Silva, que muito deve agradar, a quem o acreditado Café Luso antevê um lugar marcado na linda Canção Nacional, que há-de honrar, com brilho. Os carpideiros enviados em missão de retiro, têm encontrato os artistas que prezam a propagação do fado, muito retirados de ouvirem o tapa faltas. Os contratos no cofre nada valem; estou esperando que sejam entregues, a quem de direito. Deste lado, já se tomou nota da data das preciosas assinaturas e dos desejos de encerramento das casas de igual genero. Até breve, para melhor julgamento. **Avenida da Liberdade, 31**

AGUA DAS LOMBADAS
GASOSA NATURAL
A unica de efeitos estomacais absolutamente imediatos
Exija-a em toda a parte, só, com xaropes ou Wisky

Hoje, o unico espectaculo português
A Catraia do Bolhão
no
Maria Vitoria

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 5 0595 — A's 21 e 15
RAMONA — Filme colorido com Loretta Young
As festas da coroação em Londres

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172
Estreia — Febres Tropicais — com Robert Taylor e Barbara Stanwick
As festas da coroação em Londres

CENTRAL — TELEF. 2 4381 — A's 21 e 30
Um tenente endiabrado — Filme musical com Gustav Froelich
As festas da coroação em Londres

CONDES — TEL. 2 2523 — A's 21 e 30
Entre gelos e lobos
O coração manda
As festas da coroação em Londres

ODEON — Telef. 2 6283 — A's 21 e 15
Ultima — Pai contra filho — com Edward Arnold, Joel Mc Crea e Francis Famer

CAPITOLIO — Tel. 27493 — A's 21,15
O Jardim de Allah com Marlene e Ch. Boyer
A Loira Carmen

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Os Homens não são Deuses — com Miriam Hopkins e Gertrude LAWRENCE

REX — Telef. 2 9956 — A's 21 e 15
Maria Stuart
Roberta com Ginger Roger e Astaire

PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 horas
Ao som das violas
Uma avaria no telefone

PARIS — Tel. 28777 — A's 21
Noite de Glória com Ruchelle Hudson
Moeda Falsa

LYS — Telef. 43560 — ás 21 e 15
A Fuga de Tarzan
O Véu das Ilusões

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21
A Fuga de Tarzan
Parada Maravilhosa

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
NOTA DE MIL

Domingo, no Campo Pequeno
Repetição do "mano a mano,,
Bienvenida e Ortega
Reaparição de João Nuncio e touros de Soler

A REVOLUÇÃO NA ALBANIA

OS REBELDES DERROTADOS

fogem em direcção á fronteira

TIRANA, 18.—A Repartição de Imprensa informa que os jornais afirmam que, segundo os documentos apreendidos, o movimento revolucionario era de inspiração comunista.

A mesma repartição diz que, segundo os jornais, Etem Toto e os seus colaboradores abusaram da boa fé dos habitantes que estiveram nas mãos dos rebeldes durante algumas horas. Com efeito, nas imediações da casa de Toto, em Delvina, dispararam-se alguns tiros de espingarda, que eram o sinal para o inicio da revolta, e disse-se á população que eram tiros dados por motivo da partida de Toto para o estrangeiro.

Declarou-se oficialmente que os rebeldes se encontram em plena derrota e que estão sendo destroçados na região de Kurxelochi, em direcção á fronteira. As forças governamentais ocuparam Delvina, que estava em poder dos insurrectos.—(Havas).

Pormenores da revolução

BELGRADO, 18.—Um correspondente em Tirana diz que o jornal «Politika» informa que «na noite de 15 para 16 do corrente Etem Toto, ex-ministro do Interior do governo de Frasheri e os seus irmãos Ismetn, sub-prefeito, e Taksim, auxiliados pelo capitão Ismael Djulbega, comandante adjunto da gendarmaria do distrito e tenente Tayar desarmaram as autoridades da cidade de Delvina, apoderaram-se, em seguida, de Tepeleni e Argyrocastro e depois marcharam com um punhado de partidarios sobre Valona. O governo enviou imediatamente ao seu encontro 250 soldados. 300 homens da Escola de gendarmaria de Kortcha, 600 homens de Burelia e um destacamento de Kruya. As tropas governamentais encontraram os rebeldes proximo de Sevaster. Ismet morreu na batalha e os revoltosos dispersaram, sendo perseguidos pelas tropas governamentais. No dia 16, á tarde, destacamentos governamentais reocuparam Argyrocastro, Tepeleni e Delvina. Nas outras regiões da Albania a calma é completa. Parece que a revolta foi improvisada e que os rebeldes não encontraram na população da Albania do Sul o apoio com que creram poder contar».—(Havas).

TRIBUNAIS

Um desfalque de 1.000 contos

No 1.º Tribunal Militar presidido pelo sr. coronel Pimenta de Castro, terminou esta tarde o julgamento do sargento-reformado Antonio do Carmo, um dos implicados no desfalque de 1.000 contos, praticado na agencia da Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia, em Serpa, onde desempenhava as funções de chefe.

Aberta a audiencia, o sr. major Silva Cravo, promotor de Justiça, historiou largamente o que se passou desde que afixaram naquela vila os cartazes anunciando que emprestavam dinheiro a determinado juro, até á descoberta da fraude. Pretendeu demonstrar que o reu foi cumplice do lavrador Petrone—que se encontra condenado a pena maior.

E depois de muitos pormenores acêrca do interrogatorio do reu, pediu que lhe fôsse aplicada a pena da lei.

O sr. dr. Azevedo Cabral defensor particular, afirmou que o seu constituinte estava inocente, pois ignorava o desfalque praticado pelo Petrone; chamou a atenção do tribunal para os 6 anos de prisão já sofrida, para a avançada idade do reu e para o seu exemplar comportamento militar e civil; e pediu a absolvição.

A's 16, o tribunal reuniu-se para deliberar.

Barbosa & Costa L.da
Apresentam mobilias de quarto de verdadeira originalidade e de perfeita e solida construção **a preços sem competencia**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

MADAME
O **Salão Sousa,** Cabeleireiro participa a todas as senhoras que adquiriu o **Aparelho sem fios** marca Bova Star 1937, o unico em Portugal mais recente; a permanente feita com este aparelho escusam V. Ex.as de futuro de fazerem mise devido á sua enrolagem ser pelas pontas e de fazerem ondas e boucles, diferente dos outros. Este mês, reclame, **65$00**, tudo incluido
Av. Liberdade, 236, r/c. — Telef. 45410

A cerimonia da Coroação

marca o começo dum novo periodo

de grandeza e de poderio para o Imperio britanico

(Do nosso enviado especial)

LONDRES, 12.—O dia festivo da coroação amanheceu sombrio e chuvoso. A' tristeza do firmamento contrapunha-se a alegria do povo, uma alegria entusiastica, comunicativa, que fazia sair esta boa gente da sua tradicional cordura. Londres não dormiu a noite passada. Havia luz a jorros e, nas ruas, nas avenidas e nos parques mal se podia transitar.

Abria-se «champagne» em taxis e bebia-se «pela alegria de viver». E viveu-se muito a noite passada em Londres...

Não haverá nunca Carnaval de Nice nem «Noche buena» de Madrid como a vespera da coroação na capital do Imperio britanico.

Pela madrugada, um tenue manto de neblina cobriu a cidade. O entusiasmo atingia o delirio. Ranchos de lindas mulheres passavam, a cantar, e perdiam-se no labirinto frondoso do Hide Park... A população londrina vivia, sem duvida, uma hora excepcional, de esfusinte entusismo...

Pelas ruas e avenidas o povo ia acampando para o grande espectaculo. A Policia é desnecessaria. Não ha um unico incidente. Como é grande, como tem sido e será sempre grande, o sentido de civismo dêste bom povo inglês!

* * *

São 7 horas. A luz rompe com dificuldade o «plafond» baixo que pésa sôbre a cidade. A tribuna onde me foi reservado um lugar, junto de camaradas portugueses e estrangeiros, ergue-se precisamente diante do palacio de Bucingham. Local excelente. Mares de povo cobrem tribunas e tribunas em quilometros de extensão. E' grandioso surpreendente, o espectaculo da multidão. A Royal Guard—dolman vermelho, calça azul e chapeu de penas negras—guarnece todo o percurso, dando uma bela nota de côr no cenario cinzento, pesado, desta manhã ainda invernosa.

No alto do mastro de honra de Buckingam Palace flutua o pavilhão real projectando no ceu pardacento de Londres todo o simbolismo da grandeza secular, imorredoira, do Imperio britanico.

Sete milhões de pessoas ocuparam os seus lugares em poucas horas, sem discussões, sem incidentes, quasi em silencio. Só em Inglaterra, na verdade, isto seria possivel. As palavras são tavez insuficientes para traduzir toda a grandeza historica, todo o significado dêste espectaculo sem par.

* * *

Passam tropas, de uniformes vistosos, a ocupar seus pontos de concentração. E soam as primeiras palmas.

Pouco depois das 9 horas começam a passar, a caminho da Abadia de Westminster, as altas figuras da côrte, do governo, do corpo diplomatico, as delegações extraordinarias, um mundo interminavel de fardas recamadas de oiro, de casacas reluzentas de insignias. E o povo aplaude com entusiasmo.

Baldwin passa num pequeno trem fechado. A multidão descobre-o e aclama-o com significativo frenesi. E' a ultima consagração popular, a saudação do país inteiro na sua mais bela expressão, ao homem que vai deixar a vida publica depois de ter servido nobremente, através de uma vida inteira, os interesses da Inglaterra e a causa da Paz.

O povo britanico é sempre justo.

Paz.

* * *

Passam uns após outros, os carros das embaixadas e representações estrangeiras. Na carruagem de Portugal, sentam-se o embaixador dr. Armindo Monteiro, ostentando sôbre a sua farda de diplomata a banda vermelho-negro da ordem do Imperio Colonial, e o general Domingos de Oliveira, em cuja farda de gala refulgem o colar e a banda azul da Torre e Espada. Portugal está brlhantemente representado.

O rei (X) depois de coroado sai da Abadia de Westminster

O cortejo dos diplomatas é extenso. O povo aplaude de uma maneira uniforme. Pode mesmo dizer-se que Dino Grandi, embaixador da Italia, recebeu tantas palmas como o representante de «Sua Majestade Hailé Selassié I», ou o socialista Julian Besteiro, delegado do governo de Valencia...

* * *

O tempo passa sem se dar porisso. Ha mil e uma coisas a vêr, a observar. De subito, um fremito sacode a multidão: avançam os coches da familia real, rodeados de uma escolta toda oiro e prata. As princesinhas Elisabeth e Marguerette, «mascotes» da côrte, sorriem e dizem adeus. Os irmãos do soberano acenam para a multidão. O clamor do povo toma agora maior vulto: é Sua Majestade a Ranha-Mãi que passa entre o povo que lhe quere e a aclama. A mais nobre e elegante figura da côrte no ultimo meio seculo enxuga discretamente uma lagrima de saudade e emoção. E o coche perde-se numa floresta de pendões e de baionetas, de capacetes e de plumas.

Vem por fim o coche real, que parece uma só peça de oiro e marfim. Milhares de lenços acenam numa cadencia grave, solene. As salvas de palmas ecoam longamente. Os soberanos sorriem para o seu povo.

Escoltam os reis, em lusida cavalgada, marechais, generais, almirantes e brigadeiros. O cortejo atinge a Abadia. Vai começar a cerimonia da coroação.

* * *

Ha muitas horas que todas estas tribunas estão cheias. Ninguem arreda pé. Poderosos altos falantes retransmitem a cerimonia e dão-nos, com uma pureza admiravel, a voz solene e a palavra prestigiosa do arcebispo de Cantuaria. A multidão aproveita este intervalo—que é de três horas—e espalha-se pelos parques a comer suas merendas feitas de vespera.

Ao meio dia e meia hora, o velho chefe da igreja anglicana coloca a corôa sôbre a cabeça do soberano. A artelharia trôa e as bandas executam o hino do Imperio.

A multidão canta em côro o «God save the king». Jámais me será dado presenciar, talvez, tão impressionante espectaculo. Por sôbre a cidade inteira paira o cantico grandioso do povo. Milhões de bocas elevam ao ceu, uma préce pelo rei, préce que é a afirmação poderosa de unidade e de fôrça. Londres inteira canta o hino da nação.

* * *

Mas o ceu tolda-se mais. Começa a chover. Escrevo este apontamento de reportagem sob as bandeiras da tribuna que a chuva vai desbotando pouco a pouco. O avião postal parte dentro de duas horas de Croydon. Não ha tempo a perder.

São quinze horas e é quasi noite. Sôam ao longe fanfarras, tambores e clarins num cantico de vitoria. Dez mil homens do Exercito e da Marinha, em uniformes deslumbrantes, atravessam Londres á frente dos coches reais que regressam a Buckingham Palace. A chuva cai mais intensa e mais fria. A multidão, de pé nas tribunas, delira, enlouquece de entusiasmo.

O dia glorioso da coroação marca para os anais da grande nação britanica uma pedra branca na fé, na unidade e na fôrça do Imperio. A Inglaterra começou hoje uma nova era de poderio e de grandeza.

MAURICIO DE OLIVEIRA

Os preparativos da revista naval

PORTSMOUTH, 18.—O aviso «Bartolomeu Dias» seguiu hoje ás 13 horas para a baia de Spithead, a fim de tomar o lugar que lhe compete na formatura das esquadras que se realiza depois de amanhã e que hoje ficou completa. A baia oferece um aspecto maravilhoso. Começou a chegar muita gente para assistir á revista naval.—M. O.

Turistas que regressam das festas

Atracou esta manhã ao cais de Alcantara o paquete inglês «Alcantara», vindo de Southampton e Cherburgo, com 280 passageiros, dos quais desembarcaram 76 em Lisboa. Quasi todos são turistas que foram a Londres assistir ás festas da Coroação dos reis de Inglaterra.

Entre os que desembarcaram em Lisboa, contam-se o bispo missionario de Zomba rev. Dennis Victor; o nosso colega do «Diario de Noticias», sr. Urbano Rodrigues; o jornalista holandês sr. Habert Hormanus; a professora sr.a D. Ester Pinto de Almeida e professor inglês sr. William Christophor Atkinson.

GATUNOS GULOSOS

Foram presos dois homens

que roubaram duma leitaria um frasco com «drops»

O agente Curral prendeu Manuel Dias, tambem conhecido por Daniel Dias, com 18 prisões, e José da Silva, que tambem usa o nome de Artur Antunes, por terem entrado numa leitaria da rua Barão de Sabrosa, 48, furtando um frasco com «drops», que estava em cima do balcão.

Interrogados os presos, sôbre o destino que haviam dado ao frasco e ao seu conteudo, disseram que haviam partido o frasco e distribuido os «drops» pelos seus filhinhos.

O agente investigador estranhou que eles roubassem para os filhos guloseimas em vez de pão. Então, os larapios, com o ar mais confrangedor, exclamaram, pouco mais ou menos:

—Não sabemos se o senhor agente é pai. Se o é, sabe quanto é doloroso vêr os nossos filhos a chorar com fome, e nós sem termos nada para lhes dar...

—Não se trata de pão; trata-se de «drops»...

—Os nossos filhos até parece que andavam aguados. Os cabelos punham-se-lhes em pé. Choravam, choravam que até perdiam o folego, todas as vezes que passavam á porta da leitaria e viam os «drops». Nós não tinhamos dinheiro para comprar doces e resolvemos roubar os «drops». Não calcula a alegria deles, coitadinhos, quando começámos a repartir com eles os doces! Comeram que se fartaram! No fim, pareciam já outros: cantavam e pulavam de contentamento!...

—Quantos filhos têm vocês?

Esta pregunta produziu o efeito dum balde de agua fria na eloquencia dos larapios. Emmudeceram. Olharam um para o outro e não havia maneira de responderem.

O agente, então, observou-lhes:

—Então vocês ficaram atrapalhados com a pregunta?

—E' verdade, senhor agente. Temos pena de não termos nenhum filho. Nós é que andavamos aguados, a namorar os «drops»...

O desastre no Tejo

Começaram hoje os trabalhos de rocegagem do gasolina da canhoneira «Faro»

Hoje de manhã, seguiram para o local onde se afundou o gasolina da canhoneira «Faro» os vapores «Atalaia» e «Vale de Zebro», com o cabo da ponte do Arsenal sr. Alberto Antonio e o mergulhador João Casa Pia, que foram proceder aos trabalhos da rocegagem naquele sitio. O mergulhador desceu e encontrou o gasolina, prendendo-o a dois cabos, que ficaram ligados a duas embarcações. Como o barco está cheio de agua e no meio do lodo, o mergulhador não conseguiu ver se a bordo está o cadaver do sargento-enfermeiro, Ferreira Nicolau. Aguardou-se que a maré vasasse e ás 15 horas seguiu para o local a barca 2 do Arsenal com pessoal e material para o levantamento do gasolina que está a ser içado com os guindastes da barca. Espera-se que ao fim da tarde o gasolina venha á superficie.

TAPETES PORTUGUESES

Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais* — Arte e Ménage—Alecrim, 71, 1.º—Telefone 20711.

Victoria Bar

(Parque Mayer)

Tel. 2 4025

Todas as noites

MUSICA!

ALEGRIA!

DANCING!

Serviço especial de Bar e Cosinha

Aberto toda a noite

Rebuçados Peitoraes de S. Paulo

Os melhores contra a tosse. Oito medalhas de ouro em trinta e oito anos de existencia. A' venda em todas as casas e no deposito «A Primorosa», R. S. Paulo, 130, Lisboa.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Os reis da Italia e o conde Ciano

partiram hoje para Budapeste

ROMA, 18—Os Reis de Italia, acompanhados pelo ministro Ciano, partiram ás 10 e 30 para Budapeste, em visita oficial ao Regente da Hungria.—(Havas)

Paris vai ser um centro de actividade diplomatica

PARIS, 18—Os jornais notam que, depois de Londres, Paris vai tornar-se um centro de actividade diplomatica, durante alguns dias.

O «Excelsior», referindo-se ao facto de Delbos receber hoje Litvinov, prevê que entre os dois se fale da situação espanhola e do pacto franco-sovietico, e quanto a este se estudará a maneira de conseguir que ele seja considerado nas conversações internacionais em curso ou pelo menos, assentar na maneira dele não prejudicar o novo Locarno.

Notando que Delbos receberá depois de amanhã o ministro austriaco Guido Schmidt, o «Excelsior» diz que nessa conferencia se falará certamente da oportunidade dur a aproximação austro-hungara.

O «Journal», falando da maneira de conter o pangermanismo, diz que a maneira eficaz está em preparar-se o reagrupamento da Europa Central, com a cooperação da Inglaterra, Italia e França.

A «Humanité» faz votos para que Delbos, nas suas declarações a Guido Schmidt, não desminta aqueles que pretendem, em Londres, que a França está decidida a mostrar «que é muito mais forte do que parece».

O «Figaro» diz que a Austria põe as suas esperanças na federação danubiana e para tanto conta com a intervenção da França e da Inglaterra.

O «Echo de Paris» nota, em correspondencia de Londres, que a Hungria se aproxima de Praga e que, quanto aos boatos da proxima aliança militar german -italiana, os circulos politicos ingleses não lhes dão crédito. «Tem-se aqui a impressão, nota, que a Alemanha faz um jogo apertado e procura comprar o mais barato possivel a amizade da Inglaterra que ela julga mais util do que a da Italia».—(Havas)

Viagens diplomaticas

HAIA, 18.—O ministro dos Negocios Estrangeiros da Noruega chegará aqui durante o dia de hoje. Depois de ter entrevistas com De Graeff, partirá para Bruxelas, onde terá conversações com Spaak. De Bruxelas seguirá para Genebra.—(D. N. B.).

HELSINKI, 18.—Falando da iminente visita de Lord Plymouth, sub-secretario parlamentar britanico dos Negocios Estrangeiros, o jornal «Vrikkosanomat» frisa que esta visita, se bem que sem ser oficial, tem um consideravel significado politico. Lord Plymouth terá conversações com as personalidades dirigentes da politica e da economia, que constituirão uma nova prova para a consolidação das reacções amigaveis entre a Grã-Bretanha e a Finlandia.—(D. N. B.).

O entendimento anglo-turco

LONDRES, 18.—O «Daily Herald» diz que Mussolini prepara uma nova aventura. «Depois da Etiopia e da Espanha—escreve—é a Albania. Assim é que os boatos dum levantamento comunista são um pretexto. A revolta comunista é simplesmente grotesca, mas oferece o ensejo ha tanto tempo esperado para a adopção de medidas contra os elementos anti-italianos e é provavel que dentro em pouco a Italia seja «com pesar» obrigada a intervir para auxiliar o governo de Zogu a salvar a Albania do comunismo. Isto fornecerá a Eden um novo assunto de conversação durante a sua entrevista com Ismet Inonu. Os turcos procuram celebrar um entendimento com a Gran Bretanha e desejariam que o tratado de assistencia mutua, concluido temporariamente por ocasião das sanções, se torne permanente. A Gran Bretanha e a Turquia têm todo o interesse em manter a paz e o «statu quo» no Mediterraneo oriental. A Gran Bretanha é a maior potencia naval nessa região e a Turquia a maior potencia militar».

O «Daily Herald» conclui dizendo que a Turquia está a negociar um entendimento vital para a Gran Bretanha, pois o Irão e o Afganistão, cuja amizade é de importancia vital para a Inglaterra, estão na rota para a India.—(Havas).

Um acôrdo entre a Inglaterra e a Irlanda

LONDRES, 18.—O «Daily Herald» diz que, imediatamente após as eleições na Irlanda, tentar-se-á um grande esforço para a celebração dum acôrdo entre a Gran Bretanha e o Estado Livre. Londres e Dublin—escreve aquele jornal—consideram que são grandes as possibilidades de exito. «Só os elementos extremistas anti-britanicos do exercito republicano irlandês—diz—se opõem a um entendimento, mas De Valera está certo de que lhes vai infligir uma derrota decisiva».—(Havas).

Naufragio duma bateira

PORTO, 18.—(Pelo telefone).—Hoje, ás 5 e 30 horas, quando uma bateira tripulada por cinco homens, tendo como arrais Manuel Ferreira de Bastos, andava na faina da pesca, proximo á pedra da Ponta do Dente, á entrada da barra do Douro, uma volta do mar fez com que naufragasse. Os seus cinco tripulantes correram risco de morrer, sendo quatro deles salvos por outra bateira do arrais José Antonio de Barros Catarino, tendo-se o tripulante Antonio Augusto, por apelido «O Credo», de 17 anos, salvo com a ajuda dum remo, vindo dar á praia, junto ao castelo da Foz. Ali foi apanhado por um popular que o conduziu quasi sem forças para a corporação dos Pilotos da Foz, onde lhe prestaram assistencia. A bateira perdeu-se.

UM ESTOQUE DE AGUA LEVOU

o contra-mestre duma traineira

PENICHE, 18. (Pelo telefone).—Cêrca da meia-noite, quando uma traineira registada nesta capitania com o nome de «Maria Amelia», de que é mestre Francisco Seia, se dirigia para as Berlengas, vinda dum ponto denominado Cerro, foi surpreendida por um forte temporal.

Um estoque de agua arrebatou de bordo o contra-mestre Antonio Valnove, não havendo possibilidade de o salvar.

A mesma onda avariou diversas peças do motor que ficou inutilizado, tendo os pobres tripulantes corrido serios riscos, pois só com o auxilio duma vela conseguiram chegar hoje a Peniche.

Antigo Solar da Alegria

P. Alegria, 56 — Tel. 24290

NOITE DA MODA

Berta Cardoso

Maria Carmen

José Porfirio

Manuel Cascais

ASSEMBLÉA NACIONAL

Na Assembléa Nacional continuou a discussão, na generalidade, das propostas sobre recrutamento e serviço militar e organização geral do Exercito. Inscreveram-se para falar os srs. coronel Linhares de Lima, dr. Diniz da Fonseca, José Cabral e dr. Lopes da Fonseca. O debate deve ficar hoje concluido, iniciando-se assim, amanhã, a discussão na especialidade.

TIVOLI: Extraordinario êxito da mais celebre historia de amor do cinema, num filme a côres maravilhoso

RAMONA

com LORETTA YOUNG

UM CRIME EM PARIS

Continua o misterio

que envolve o caso do metropolitano

PARIS, 18—O enigma da «Porte Dorée», o assassinio duma mulher numa carruagem do metropolitano, continua por esclarecer. Os investigadores até agora conseguiram apenas reconstituir o emprego de tempo da vitima, no dia em que foi assassinada e esclarecer tambem a sua personalidade. Depoimentos diversos, e cuja verdade não sofre contestação, permitiram estabelecer o que Leticia Toureaux fez e por onde passou até ás 18 horas e 24. Como se sabe foi três minutos depois desta hora que ela foi encontrada moribunda. O criminoso cometeu portanto o seu crime neste espaço de tempo curtissimo, e desapareceu.

A vida privada da vitima era muito menos movimentada do que se disse. Trabalhava, regularmente, numa oficina de Saint Ouen e três vezes por semana servia de ajudante no vestiario no «dancing» popular da rua das Virtudes. Não era divorciada, como tambem se disse, mas viuva ha 3 anos. Foi exactamente no dia em que a assassinaram que ela deixou o luto, vestindo pela primeira vez desde a morte do marido, um vestido verde escuro.

Um reporter do «Journal» conseguiu encontrar o «misterioso homem de uniforme» que foi o primeiro a descobrir a vitima e que se pôs, de resto, á disposição das autoridades. E' um dentista que anda fazendo o seu serviço militar e cuja honorabilidade não se pode pôr em duvida. Ao jornalista declarou: «Assim que a vi, pensei imediatamente num suicidio. A minha impressão era que a faca não se enterrara profundamente e que fôra o corpo, ao cair, que a fizera penetrar mais fundo». Todavia, a autopsia põe categoricamente de parte esta hipotese.

O referido reporter esteve na estação do metropolitano para verificar, pessoalmente, as possibilidades do crime ter sido cometido ali. Com efeito—diz ele—quem estivesse no cais muito dificilmente poderia vêr o que se passava no lugar que a vitima ocupava. Esta averiguação dá toda a verosimilhança á hipotese do crime ter sido cometido no proprio momento da partida, tendo-se o criminoso imediatamente perdido entre a multidão. Mas por outro lado o mesmo reporter verificou ser facilimo passar, sem chamar a atenção, entre as estações da Charenton e Porte Dorée, da primeira para a segunda classe, vagão que precede o de primeira, o que torna tambem muito verosimil a hipotese de que o crime se tenha dado em plena marcha do comboio.

Seja como fôr, o misterio continua de pé.—(Havas).

Pretendia salvar uma criança

e ficou com um braço esmagado

Recolheu hoje ao hospital de S. José, com um braço esmagado, o trabalhador Aurelio José da Silva, natural de Coruche. O acidente sucedeu-lhe na altura em que pretendia salvar uma criança de dez anos, chamada Manuel Coelho, que estava presa ao veio dum moinho.

O casamento do duque de Windsor

MONTS, 18.—O casamento do duque de Windsor realiza-se no dia 3 de junho.

Não assistirá á cerimonia qualquer membro da familia real.—(Havas).

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Amanhã e depois, pelas 17 horas, realiza-se instrução obrigatoria para todos os legionarios do batalhão n.º 10, de Cascais.

RETIRO DA SEVERA

R. Antonio Maria Cardoso, 5

Natalia dos Anjos

Julio Proença

Manuel Calixto

e Alfredo Costa—Concertista de viola.

ás 5 horas chá

PATISSERIE VERSAILLES

DE LUTO

D. Julia Borges

Faleceu, na rua Maria Andrade, 42, 5.º, a sr.ª D. Julia Borges, esposa do estimado escrivão do 7.º Juizo Criminal, sr. João Antonio Borges, a quem apresentamos sentidas condolencias. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

Menino Francisco Lopes de Oliveira

LOBÃO DA BEIRA, 17—Faleceu nesta localidade o menino Francisco Lopes de Oliveira de 8 meses de idade, filho do sr. Reinaldo de Oliveira, proprietario da casa comercial Oliveira e Filhos, sucessores. No prestito funebre encorporaram-se numerosas pessoas.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Luiz da Camara Reis realiza hoje, terça-feira, ás 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, na rua Luiz Derouet, uma conferencia sob o tema «Gil Vicente—o homem». A entrada é livre.

—Por motivo de força maior, foi transferida «sine-die» a conferencia do sr. major dr. Vitor Hugo Duarte de Lemos que devia realizar-se no dia 20, na Escola Central de Oficiais, em Caxias.

—No dia 22, pelas 22 horas, o sr. dr. Umberto de Araujo dissertará, em conferencia, no Gremio Alentejano, sôbre «Personalidade e obra de Fialho de Almeida», sendo no fim da conferencia. recitados, por uma ilustre declamadora, alguns versos alusivos á obra de Fialho. Na secretaria do Gremio entregam-se bilhetes de admissão á conferencia.

—O Gremio Tecnico Português, no prosseguimento da serie de conferencias culturais iniciada este ano, promove, no dia 24 do corrente a realização de uma conferencia subordinada ao tema «O abastecimento de agua á cidade de Lisboa, através dos seculos». E' conferente o sr. Henrique Ramos Antunes, agente tecnico de engenharia, chefe da fiscalização da comissão das obras. Os bilhetes são enviados a quem os requisitar na secretaria do Gremio, rua de Santa Marta, 217, telefone 4 1235.

MUSICA

Marie Antoinette Levêque

A bordo do «Jamaique», partiu para Paris a ilustre pianista Marie Antoinette Levêque, que vai realizar dois recitais de piano na capital francesa, recitais que serão radiodifundidos, o primeiro no dia 25 deste mês pela estação «Paris P. T. T.», e o segundo, no dia 4 de junho, pela estação «Radio-Paris».

Marie Antoinette Levêque, que entre nós tem realizado, com grande exito, varios concertos e ainda, ultimamente em Leiria, acompanhado pela grande Orquestra da Emissora Nacional efectuou um concerto que foi unanimemente aplaudida, executará no primeiro o «Concerto de Ravel».

Seu marido, o maestro Pedro de Freitas Branco, que brevemente partirá, tambem, para Paris, dirigirá naquelas cidade, no dia 7 de junho, a grande «Orquestra Nacional» da capital parisiense. O concerto será igualmente radiodifundido pela estação emissora «Paris P. T. T.».

ENGANO FATAL

SANTAREM, 16—Pelas 8 e 30 horas deu-se na estação desta cidade um grave desastre que custou a vida a Antonio Neves da Costa, do Carvalhal, concelho de Tondela.

Em vez de esperar o comboio para Lisboa, seu destino, meteu-se noutro que se dirigia para o Norte. E ao aperceber-se do engano lançou-se á linha, com tanta infelicidade que foi bater com a cabeça num carril, derramando-se a massa encefálica.

Conduzido ao hospital desta cidade, faleceu ali pouco depois.

TRIBUNAL JUDIDIAL DE LISBOA

9.ª VARA

EDITOS DE 30 DIAS

Por este juizo e cartorio da 2.ª Secção, correm editos de 30 dias a contar da 2.ª publicação do respectivo anuncio, citando os herdeiros desconhecidos de Calixto Anibal, falecido em 14 de março do corrente ano no Hospital Militar Auxiliar de Belem, capitão reformado, invalido militar, e morador que foi no Largo da Graça, n.º 12, 1.º desta cidade, para no prazo legal findo que seja o praso dos editos, deduzirem, querendo, a sua habilitação á herança deixada pelo referido Calixto Anibal, nos termos do art.º 195 e seguintes do Codigo Processo Civil.

Lisboa, 13 de Maio de 1937.

O Chefe de Secção,
Antonio Abrantes Correia Junior

Verifiquei.—O juiz de Direito
Marcos Martins

Festa da Raça

Reuniu a comissão executiva da Festa da Raça, que deliberou fornecer á Imprensa a seguinte nota:

«Depois de convidar todo o elemento oficial, que aceitou, para assistir á sessão solene que se efectua no dia 10 de junho, pelas 22 horas, na sala Portugal da Sociedade de Geografia, a comissão tomou conhecimento dos titulos das conferencias que se realizam, e que são: dr. Hernani Cidade: «Camões e as razões humanistas do nosso nacionalismo»; dr. Eduardo Coelho, «As tendencias universalistas do genio português»; dr. Almeida Eusebio, «Louvor da raça; criações da raça».

A's 12 horas realizar-se-á uma romagem ao monumento de Camões, falando o sr. dr. Domingos Pepulim. Para esta romagem estão convidados todos os Gremios regionais, provinciais, bombeiros, sociedades de recreio, clubes desportivos, estabelecimentos de ensino, agrupamentos musicais, escoteiros, etc.

Excursão á Bairrada

MOGOFORES, 16—Hoje pelas 11 horas, chegou á estação desta localidade um comboio especial, vindo de Lisboa, que conduzia cêrca de 500 excursionistas, que vieram visitar esta bela região da Bairrada. Foram aguardados na estação por muito povo que lhes lançou flores e por uma banda de musica. As ruas estavam engalanadas com bandeiras e galhardetes. Seguiram em automoveis para Anadia. Logo após a chegada do comboio especial, houve uma grande «largada» de pombos correios.

Chuva e trovoada

LOBÃO DA BEIRA, 17—Após uns dias de calor, ontem choveu abundantemente, e pairou sobre esta localidade uma forte trovoada.

Arsenal do Alfeite

O «Dão» começou hoje a fazer a subida para o plano inclinado

Pelas 11 horas de hoje, na presença do sr. almirante Mendes Cabeçadas, intendente do novo Arsenal do Alfeite, varios outros oficiais e engenheiros portugueses e alemães começaram a fazer-se os preparativos para a subida no plano inclinado do contra-torpedeiro «Dão».

A's 14 horas, os cabrestantes electricos foram postos a funcionar com a maior regularidade, dirigindo os trabalhos dentro do barco o patrão-mór, sr. Cabrita Gil. Espera-se que o «Dão» atinja os picadeiros pelas 19 horas.

Depois de amanhã deve seguir para o Alfeite, o aviso de primeira classe «Afonso de Albuquerque», o navio de maior tonelagem que sobe ao plano inclinado.

Centro Escolar dr. Salgueiro de Almeida

O Centro Escolar Dr. Salgueiro de Almeida comemora no proximo domingo, pelas 15 horas, o 26.º aniversario da sua fundação, com uma sessão solene, presidida pelo chefe do distrito, em que falará o sr. dr. José Pontes, seguida duma exposição de trabalhos dos alunos, da apresentação, no parque de jogos, do curso infantil do Ateneu Ferroviario, sob a drecção do seu professor sr. Julio José Moreira, e dum lanche a estes alunos e aos do Centro, distribuido por varias senhoras.

No proximo sabado, ás 22 horas, haverá um baile, sendo distribuidos premios aos concorrentes premiados no campeonato de «ping-pong» e na prova de tiro organizados pelo Centro.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Grande acontecimento artistico, hoje, no COLISEU

Primeira récita extraordinaria, para estreia do grande divo Alessandro Ziliani, com a opera "BOHÈME"

Vai marcar e ficar por muito tempo lembrada a primeira récita extraordinaria que hoje dá no Coliseu a grande Companhia de Opera Italiana. E' que se estreia, num excepcional conjunto de grandes artistas, o famoso divo Alessandro Ziliani, o tenor que mais rapidamente conquistou a celebridade nos ultimos tempos, festejado com delirio nos principais teatros liricos do mundo, celebrizado através de famosos filmes que têm gravada a maravilha da sua voz e considerado por todos os criticos como um dos maiores tenores da actualidade. O publico vai esta noite sentir a emoção que produzem sempre as grandes revelações, tanto mais que Ziliani se apresenta na "Bohème", a lindissima opera de Puccini, em que este artista famoso tem uma das suas grandes criações. A seu lado, a consagrada soprano Emilica Vera no papel de Mimi e o esplendido baritono Francesco Valentino, no de Marcelo, pintor e Valentina Villa, Fabio Ronchi e Gino Lussardi, fazem tambem a sua estreia. O baixo Dominico faz o filosofo Colline. Emfim, um conjunto que dificilmente se reune em qualquer teatro do mundo, nem sendo possivel em nenhum deles ouvir estes artistas pelos preços limitadissimos do nosso coliseu. Amanhã: "Aida".

DESASTRE MORTAL

CELORICO DE BASTO, 17—Quando tripulava uma moto, na Lixa, sofreu um desastre, tendo morte instantanea, Serafim da Costa, com oficina de bicicletas nesta vila.

EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete «CARVALHO ARAUJO»

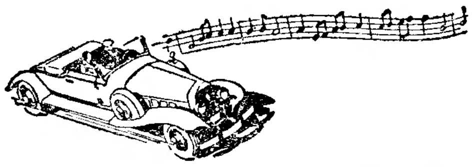
Para a **Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Cais do Pico, Faial, Corvo e Flores (Lagens e Santa Cruz)** sai no dia 23 de Maio, ás 15 horas.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:—POR DETERMINAÇÃO DO CONSELHO DE TARIFAS aprovada pela Direcção da Marinha Mercante as cargas para este vapor devem ser apresentadas á borda, acompanhadas das respectivas ordens de embarque, até ás 17 horas do dia 20 quando se trate de liquidos, ferro e carga de estiva; todas as outras serão apresentadas á borda ou recebidas no armazem da agencia até ás 17 horas do dia 21. A carga a que, por qualquer motivo, seja permitido embarcar fora destes prazos pagará o respectivo frete acrescido de 20 %.

Trata-se com os agentes

Germano Serrão Arnaud — Avenida 24 de Julho, 2, 2.º

Telefones 20214 e 29487



EI-LO!

O radio indicado para o seu automovel

PHILCO

AUTO-RADIO

TECNICOS especializados para montagens de antenas em automoveis e reparações em aparelhos de todas as marcas

Grande novidade em macacos para automoveis

Representante:—AUTO RADIOFONICA, L.da — R. Braamcamp, 62 e 64 LISBOA

O mais moderno, distinto e duradoiro esmalte para as unhas, em todos os tons clássicos e ainda em nacrés, perlés e laqués, é o

COPLAK

Agente exclusivo:
F. LUZ E SILVA
Rua da Madalena, 66, 1.º — Lisboa

Papeis Pintados

Mobilias em todos os estilos oleados, carpetes

Vendas para a Provincia

Telef. 2 3413

Armazens de Moveis do Calhariz

Paixão Carvalho, L.da

Largo do Calhariz, 27

Vendas a Prestações

T. S. F. T. S. F.

PODE SER VOSSO POR

ESC. 12$50

ULTRADYNE 1937

em prestações semanais com premios pela lotaria

Camoc. Rua dos Fanqueiros, 150, 2.º
Exposição: Rua do Mundo, 100, 1.º

KOLYNOS

CREME DENTIFRICO

da graça ao seu sorriso

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA · Telef. 21059

ESTRANGEIRO

Restaurante Clementina

V. Ex.ª prefere o bom comer ao mau? Então coma neste Restaurante. Servem-se lanches para casamentos e baptisados Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º Telefone 2 4669

AGUIA D'OURO
194 - RUA DO OURO - 194
Os melhores brindes aos menores preços

NOTICIAS DO BRASIL

O centenario do Gabinete Português de Leitura

RIO DE JANEIRO, 18.—No Gabinete Português de Leitura realizou-se uma grande sessão solene, comemorativa do centenario daquela instituição. Presidiu o embaixador de Portugal, sr. dr. Martinho Nobre de Melo e assistiram as altas autoridades da Republica.—(Americana).

Comemorações vicentinas

RIO DE JANEIRO, 18.—A Academia Brasileira de Letras encerrou as comemorações do 4.º centenario de Gil Vicente, realizando uma conferencia sobre a sua obra o academico dr. Octavio Mangabeira.—(Americana).

A agricultura do Rio Grande

RIO DE JANEIRO, 18.—Foi fundado no Rio Grande do Sul o Instituto Sul Rio Grandense de produtos agricolas, destinado a fomentar a agricultura no Estado.—(Americana).

A visita do dr. Mendes Correia

RIO DE JANEIRO, 18.—Especialmente convidado, visitou a cidade de Petropolis o professor português dr. Mendes Correia.—(Americana).

GREVES NO ESTRANGEIRO

Um movimento dos inscritos maritimos franceses

BORDEUS, 18.—Declarou-se a greve geral dos inscritos maritimos. Estes reclamam a actualização das pensões. Paquetes e cargueiros estão imobilisados no porto. Apenas trabalham os grupos chamados de segurança.—(Havas).

A justiça norte-americana

HARRISBURG, 18—O parlamento do Estado de Pennsylvania, depois de largos debates agitados, aprovou por 110 votos contra 87 a abolição da pena de morte.—(Havas)

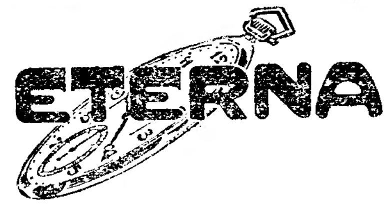
Ménage Ideal

Aluminio, esmalte, loiças. Artigos de cosinha. Vidros, maquina para café. Talheres, China & Japão. Loiça Silit, Nickel-Chrom

UTILIDADES — NOVIDADES

Rua da Prata, 162 a 166

ETERNA



Uma marca de absoluta garantia

A marca que ha 80 anos indica a hora exacta

Nas boas relojoarias e ourivesarias

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necker—Paris

RINS e vias urinarias — Venerologia e sifilis

L. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

TELEFONE 2 0063

MAURICIO

Decorações e Mobiliario

As mais elegantes criações

Rua Augusta, 240, 1.º

Tel. 2 8229

Na Africa do Sul

Os alemães protestam contra as decisões do governo sul africano

BERLIM, 18.—Os meios oficiais protestam contra a decisão do dr. Conradie, administrador da antiga colonia alemã do Sudoeste Africano, que suprimiu as subvenções concedidas até agora ás escolas privadas alemãs. A «Correspondencia Politica e Diplomatica» declara que o governo da Africa do Sul aplica contra o germanismo metodos cada vez mais directos. «Todas estas medidas, que representam a violação flagrante das clausulas do mandato, acrescenta, tendem a encorporar na União Africana o referido territorio».

O general Hertzog, diz o mesmo jornal, fez declarações sobre o problema do Sudoeste Africano. Disse que tinha os sentimentos mais amigaveis para com a Alemanha e que esperava que, em caso duma encorporação do Sudoeste na União Africana, os alemães seriam bons colaboradores.

Acrescentou que considerava o mandato com uma parte natural da União. Comenta o orgão de Wilhelmstrasse: «Estas palavras demonstram uma falta completa de compreensão dos sentimentos politicos dos alemães para com a União. E' preciso recordar a simpatia que mostrou o povo alemão, quando da guerra dos boers. Os boers, depois de vencidos, tornaram-se bons partidarios do imperio inglês, mas nem por isso se deve pensar que certos processos de expansão se repetem infinitamente, sem estabelecer o principio de que se pode dispôr de territorios estrangeiros como convier. A afirmação de Hertzog não representa nada mais do que a expressão da vontade de anexação pura e simples e é contraria aos deveres dos mandatarios. E' por isso que os alemães estão no seu direito de exigir o minimo de segurança e de protecção que lhes permita os seus costumes e a sua maneira de viver. Esse minimo foi-lhes garantido pelo Tratado de Versalhes».—(Americana).

O Duce aviador

Mussolini andou duas horas no seu avião de treino

ROMA, 18.—O Duce, fez, no seu avião, um vôo de treino. Partiu do aeroporto de Littorio, ás 17 horas, sobrevoou o Lido, Roma, Anzio, Nettuno, Sabaudia, Terecina e Gaeta, aterrando novamente em Littorio, ás 18 e 50.—(Radio Roma).

MORTE MISTERIOSA EM PARIS

dum ex-chefe da Policia czarista

PARIS, 18—Nicolau Preobrajenski, ex-chefe da Policia russa czarista, faleceu num asilo parisiense. A Policia examinará as causas e as circunstancias do falecimento, pois Preobrajenski foi lançado pela janela durante uma discussão politica, e o director do asilo tinha guardado segredo sobre o caso.—(D. N. B.)

CHAPEUS p.ª homem

NACIONAIS
INGLESES
ITALIANOS
AUSTRIACOS

LEVES
FORMATOS MODERNOS

TODAS AS CORES
TODOS OS PREÇOS

CASA PALMARES

R. do Ouro, 257

GRAVATAS NOVIDADES

A COROAÇÃO DE JORGE VI

Blomberg visita as unidades militares britanicas

LONDRES, 18.—O general von Blomberg, ministro da Defesa do Reich e chefe da delegação germanica ás festas da Coroação, visitou esta manhã o corpo de tanques de Bovington. A' tarde visitará, com os oficiais alemães que o acompanham, a escola de Gunnery, em Lulworth, onde vai assistir a uma demonstração de tiro de tanques.—(Havas).

A capital britanica continua inundada de curiosos

LONDRES, 18.—Hoje, Londres voltou a ser inundada de curiosos que vieram vêr principalmente a Abadia de Westminster, que ainda se encontra como no dia da Coroação, e as ornamentações das ruas que devem permanecer até ao fim da semana.

Espera-se que amanhã as ruas voltarão a regorgitar de gente, quando os reis se dirigirem para Guild-Hall onde o lord «Mayor» e a municipalidade lhes oferecerão um lanche.

Como se sabe, as entradas na Abadia de Westminster são pagas e, em dois dias, renderam 3.000 libras, que reverteram a favor de obras de beneficiencia.—(Havas).

As visitas aos navios de guerra ingleses e estrangeiros

LONDRES, 18.—Praticamente, os navios da esquadra metropolitana e os das nações estrangeiras encontram-se devidamente formados para a revista que lhes ha de passar o rei na proxima quinta-feira. O porto de Portsmouth está cheio de marinheiros estrangeiros de 14 nacionalidades.

Ontem, os principais navios ingleses e os vasos de guerra estrangeiros foram visitados por grande numero de pessoas. Os convidados dos membros do Conselho do Almirantado assistem á revista naval de Spithead a bordo de cinco barcos de passageiros. Estes cinco navios seguirão na esteira do iate real por ocasião da revista naval. A' noite os seus passageiros poderão admirar as iluminações dos navios de guerra que tomaram parte na revista.—(Havas).

Relações comerciais

A Holanda e o Chile procuram realizar um acôrdo

SANTIAGO DO CHILE 18—Uma comissão holandesa que se encontra presentemente no Chile regressa á Holanda a bordo do «Rainha do Pacifico». A comissão não examinou apenas os problemas comerciais, mas tambem as possibilidades de colonização no sul do Chile. A comissão mostrou-se bastante satisfeita com os resultados, verificando que o clima é identico ao da Holanda. O governo chileno concedeu aos holandeses as vantagens desejadas para a importação e exportação. Não foi concluido ainda um tratado, porque a comissão holandesa não tinha plenos poderes.—(D. N. B.).

OS NACIONALISTAS EGIPCIOS

provocam disturbios no Cairo

LONDRES. 18—O «Daily Telegraph» informa do Cairo que os nacionalistas egipcios desenvolvem uma nova actividade terrorista, que se torna cada vez mais ameaçadora.

Nos ultimos dias, os camisas azues wafdistas provocaram varios incidentes e no domingo á noite travaram uma luta muito grave com a Policia, quando os camisas azues tentaram assaltar um posto policial, com o fim de libertar dois camaradas seus que se encontravam presos.- (D. N. B.)

PORTO BOCAGE

UM EXCELENTE TONICO

A corrida aerea Nova York-Paris

Os motivos da resolução do governo americano

NOVA YORK, 18.—Tendo-se dado a conhecer oficialmente que o Departamento do Comercio se opõe «pelo seu caracter perigoso» á corrida Nova York- Paris, diz-se aqui que essa oposição provem sobretudo das companhias de transportes aereos americanas e de Lindbergh, que sempre se recusou a associar-se á comemoração do seu celebre «raid». Quanto a dar-se a partida do Canadá, parece que as autoridades daquele pais tambem se oporiam a isso.

O ministro do Comercio americano, entrevistado a este respeito, desmentiu que a decisão do seu departamento não fôra influenciada pela catastrofe do «Hindenburgo», como alguns pretendiam, mas sim porque, de ha três anos e esta parte, o ministerio do Comercio sempre se tem oposto a todos os vôos considerados perigosos. «A decisão que tomámos para a corrida aerea Nova York-Paris, afirmou, não cria precedentes para vôos futuros. Para cada caso tomaremos as disposições que se imponham».—(Havas).

Politica holandesa

AMESTERDÃO, 18.—60 mil partidarios do movimento Mussert reuniram-se ontem numa assembléa publica. O chefe do movimento, Mussert, declarou que a sua luta era dirigida contra as três forças internacionais que querem atingir o coração do povo holandês: o capitalismo, o marxismo e a democracia.—(D. N. B.)

CARTAZ

TEATROS

Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«A Catraia do Bolhão».
Coliseu — A's 21—«Bohême» — Recita extraordinaria.

CINEMAS

Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris Cinema—A's 21.
Pavilhão Português.—A's 21 horas.
Rex—A's 21
Royal-Cine—A's 21 horas.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30

III Expresso-popular de Lisboa a Coimbra

em 23 de Maio

ida e volta .... 30$00
marcação de lugar, facultativa 2$50

HORARIO

Lisboa-R.	part.	8-10
Entre-Campos	part.	8-22
Coimbra	cheg.	11-51
Coimbra	part.	20-35
Entre-Campos	cheg.	0-24
Lisboa-R.	cheg.	0-39

Bilhetes á venda no Escritorio de Informações da estação do Rossio. Esclarecimentos no Serviço de Trafego da C. P.—Santa Apolonia. Telefone 2 4031.

Dr. Alvaro Campos

Clinica medica, diatermia, ondas curtas e extra-curtas (fisioterapia) raios infra-vermelhos, raios ultra-violetas e ar quente.

Consultorio e residencia:
R. das Picôas, 71, 2.º, Dt.º — Telef. 4 7441

DR. ARMANDO NARCISO

CLINICA MÉDICA

Praça Restauradores, 48, 1.º

Telef. 2 1738

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 4.

Agua das Lombadas
a Rainha das Aguas Medicinais e de Mesa — Carbo gasosa natural
Para a saude, doença e convalescença não ha melhor
Bebam LOMBADAS
Avenida Liberdade, 114 a 118
Tel. 2 4240

ULTIMAS NOTICIAS

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
R. Santa Justa, 60-2.º
Telef. 2 4300

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

As tropas nacionalistas ocuparam Amorebieta

que desde ontem se encontrava quasi abandonada e em chamas

SALAMANCA, 18.—Radio Nacional comunicou que, apesar do mau tempo, a coluna que opera no centro da frente de Biscaia continuou a avançar em direcção a Amorebieta, cujas comunicações cortou a um quilometro da cidade. O inimigo opôs uma resistencia mais fraca que nos dias anteriores. Os nacionalistas encontraram no terreno numerosos mortos e feridos. Ao fim da tarde a coluna que opera a sul assegurou a ligação com os outros elementos para o cêrco de Amarebieta.—(Havas).

A povoação em chamas

EM FRENTE DE AMOREBIETA, 18. —(Dum enviado especial da Havas).—Desde ontem, ás 19 horas, que Amorebieta está em chamas. Vêem-se em muitas casas incendios que um vento forte de oeste ateia, propagando as chamas a toda a localidade.

Amorebieta é uma pequena cidade com 5.000 habitantes, onde ás 17 horas não havia senão pequenas forças vermelhas, calculadas em 50 milicianos.—(Havas).

O avanço da brigada de Navarra

VITORIA, 18.—Ontem ao fim da tarde as tropas da brigada de Navarra tinham ultrapassado em mais de um quilometro Amorebieta pelo norte. Parece que o comando nacionalista não quere ocupar esta cidade, que é colhida de enfiada pelos tiros da linha de El Gallo.—(Havas).

A tomada de Amorebieta

LONDRES, 18.—De Bilbao comunicam á Reuter que as tropas nacionalistas entraram em Amarebieta ás 4 horas.—(Havas).

Franco visitou a frente da Biscaia

VITRIA, 18.—(Dum enviado especial da Havas).—O general Franco visitou os sectores de Solluve, Vizcargui e o sector ao norte de Amorebieta, Foi recebido em toda a parte com grande entusiasmo, tanto pelas tropas, como pelas populações libertadas. Muito satisfeito com a inspecção a que procedeu, regressou á noite a Vitoria, donde partiu para o Grande Quartel General.—(Havas).

Informações de Madrid

MADRID, 18.—Na frente de Madrid continua a haver tranquilidade. Ontem assinalou-se unicamente actividade na Serra. No Alto del Rio os insurrectos atacaram as posições republicanas, mas os governamentais contra-atacaram e melhoraram as suas posições. No extremo norte da Serra, o inimigo atacou proximo de Buitrago, mas foi facilmente contido e repelido. —(Havas).

MADRID, 18.—Os governamentais ocuparam a posição de Bedular e a aldeia de Penaten, provincia de Leon.—(Havas).

A declaração ministerial

VALENCIA, 18.—E' do seguinte teor a declaração ministerial:

«O governo declara: 1.º—Em vista da sua composição politica considera-se como o representante da autoridade e da totalidade dos partidos unidos no compromisso de vencer a rebelião, assegurar a liberdade do povo e manter a independencia da Espanha.

2.º—Deplora, no entanto, não fazerem parte dele os organismos sindicais e espera que estes, no interesse comum, modifiquem a sua atitude, visto o governo ter como missão fundamental conduzir as massas populares ao triunfo contra os facciosos e invasores, na certeza de que não é possivel a paz em Espanha enquanto a rebelião não fôr completamente esmagada;

3.º—Considerando a ordem na retaguarda como factor essencial para a vitoria, compromete-se a mante-la inflexivelmente sem consentir que, á sombra das perturbações causadas pela guerra, se cometam excessos que nenhuma ideologia justifica e que nenhuma organização politica poderia tolerar;

4.º—Procurará especialmente unificar a direcção das operações militares, assim como a da politica economica;

5.º—Está muito firmemente decidido a estabelecer o mais estreito contacto com o parlamento perante o qual se apresentará imediatamente;

6.º—Sob o ponto de vista internacional seguirá a linha traçada pelo ministerio anterior e consequentemente formula o mais energico protesto contra as restricões que o Pacto de não-intervenção impõe aos direitos dum governo legitimo;

7.º—Presta comovida homenagem a todos os que, em dez meses de luta, deram generosamente a sua vida pela causa da revolução popular».—(Havas).

A personalidade do dr. Negrin

VALENCIA, 18.—O novo governo foi constituido com representantes de todos os partidos que constituem a Frente Popular, tendo-se abstido a C. N. T. e a U. G. T.. O ministerio da Propaganda foi integrado no ministerio dos Estrangeiros. O chefe do novo governo, dr. Juan Negrin, tem 48 anos. No parlamento especializou-se nas questões economicas e realizou na Assembléa Constituinte uma obra brilhante, que lhe deu um grande renome.—(Havas).

Desaparece o Conselho Superior de Guerra

VALENCIA, 18.—O dr. Negrin declarou que «em vista do pequeno numero de ministerios, o Conselho Superior de Guerra será suprimido, agindo como tal o Conselho de ministros reunido emsessão plenaria. O Estado Maior Central será recomposto e as suas atribuições serão ampliadas. — (Havas).

Observações do «New York Times»

NOVA YORK, 18.—O «New York Times», ocupando-se da crise espanhola no seu artigo editorial, escreve: «Embora Azaña tivesse encarregado Negrin de formar o novo governo, não é provavel que um socialista da esquerda seja bem sucedido, onde Largo Caballero, homem muito mais energico, nada foi capaz, isto é—que faça desaparecer os particularismos locais, que desde o inicio das hostilidades entravaram seriamente a estrategia defensiva e ofensiva do exercito leal».

O mesmo jornal, depois de enunciar as caracteristicas dos partidos leais, principalmente na Catalunha, diz: «E' evidente que o «seleccionalismo» dos partidos leais tem que desaparecer antes do governo de Valencia poder tomar a ofensiva e a iniciativa das operações».—(Havas).

A chegada de Besteiro a Valencia

PARIS, 18.—Informam de Valencia que o ex-presidente das Côrtes espanholas, Julian Besteiro, teria chegado áquela cidade, ido de Londres. Besteiro é considerado um adversario de Largo Caballero e a sua chegada a Valencia relacionar-se-ia, portanto, com a reorganização do governo vermelho.—(D. N. B.).

Araquistain demitiu-se

VALENCIA, 18.—Araquistain, embaixador da Espanha, em Paris, demitiu-se. Vai ser substituido por Carlos Esplá.—(Havas).

A situação na Espanha nacionalista

LONDRES, 18.—O «Morning Post» publica uma reportagem da Espanha nacionalista, na qual se lê que na Espanha libertada se respira uma atmosfera pacifica. Nas cidades e outras povoações a vida segue o seu curso normal. O que mais impressiona é a energia com que todo o territorio, sem exclusão da menor parcela, está cultivado. E', graças a esta actividade, que a Espanha nacionalista não conhece nenhuma penuria de viveres. A organização administrativa é excelente, o transporte das mercadorias efectua-se rapidamente e a preços moderados Os recrutas do exercito nacional distinguem-se pelo seu zelo e seu entusiasmo.

Numa informação recebida de Tetuão, o «Morning Post» escreve expressamente que as informações que se referem a uma fortificação da costa marroquina espanhola são completamente destituidas de fundamento.—(D. N. B.).

Dois filhos do conde de Guadalhorce nas fileiras nacionalistas

BURGOS, 18.—Chegaram dois filhos do conde de Guadalhorce, que de ha muito vive na Argentina. Vêm alistar-se no Exercito Nacionalista.—(Havas).

A proposito da não-intervenção

LONDRES, 18.—A proposito da guerra civil espanhola, o «News Chronicle» diz que a Alemanha deixou de enviar novas tropas para Espanha e que a maior parte dos homens que regressam ao Reich de licença não voltam para a frente e muitas vezes não são substituidos. Parece igualmente que os italianos não estão dispostos a correr novos riscos para auxiliar o general Franco. Se a Alemanha e a Italia continuassem a enviar soldados para Espanha—diz o mesmo jornal—varios membros da Comissão de não-intervenção puderam ser levados a denunciar o tratado. «As pequenas potencias—escreve—principalmente as escandinavas, estão descontentes com a fiscalização internacional, visto não se proteger o comercio legitimo. Assim é que 12 navios seus foram detidos pela frota rebelde e nalguns casos a sua carga foi apreendida».—(Havas).

Prisão de voluntarios

HENDAIA, 18.—Foram presos um argentino, um italiano e dois franceses, que tentavam atravessar a fronteira para se pôrem ao serviço do general Franco.—(Havas).

O novo governo espanhol da presidencia do dr. Juan Negrin (Finanças e Economia). De cima para baixo e da esquerda para a direita:—*José Giral, Negocios Estrangeiros; Indalecio Prieto, Defesa Nacional; Manuel de Irujo, Justiça; Julian Zugazagoitia, Interior; Jesus Hernandez, Instrução Publica e Higiene; Vicente Uribe, Agricultura; Bernardo Giner de los Rios, Obras Publicas e Comunicações; Jaime Ayguade, Assistencia Social*

São Luiz
Hoje! Uma estreia sensacional que marca a reaparição do maior galã da actualidade
ROBERT TAYLOR em "FEBRES TROPICAIS"
Em pleno exito! A grande reportagem AS FESTAS DA COROAÇÃO EM LONDRES